

Ministério da Saúde

FIOCRUZ

Fundação Oswaldo Cruz

CTBi

Comissão Técnica de Biossegurança e Bioproteção



1º SIMPÓSIO

SENSIBILIZAÇÃO EM CIÊNCIA E SAÚDE DO TRABALHADOR

TEMÁTICA: BIOSSEGURANÇA 

Inscrições:

Pela Internet - bit.ly/30GbKGe
(Campus Virtual Fiocruz)

Vagas limitadas

8h30: Credenciamento e Café

9h: Mesa de Abertura

Nisia Trindade Lima (Presidente da Fiocruz), Valcley Rangel (Gabinete), Andrea da Luz (Cogepe), Sonia Gertner (CST), Jose Paulo Leite (IOC), Antônio Cláudio Lucas da Nobrega (Reitor da UFF), Andrea Brito Latge (Pró-Reitora pesquisa da UFF) e Cresus Vinicius Depes de Gouveia (Pro-Reitor Extensão da UFF)

9h20: Conferência:

Política institucional de Biossegurança

Wim Degrave (CTBio)

10h: Mesa redonda:

Educação em Biossegurança – Experiências compartilhadas

Palestrantes: Andressa Guimarães (Bio-Manguinhos), Harrison Gomes (IOC), Saulo Bourguignon (UFF) e Lucas Pinho (Instituto de Biofísica Carlos Chagas Filho/CCS/UFRJ) - Moderador: Flávio Rocha (IOC)

11h20: Debate

12h: Almoço

13h30: Mesa redonda:

Identificando e entendendo os riscos presentes no ambiente de trabalho

1: Saúde do trabalhador e percepção de riscos

Palestrante: Luiz Carlos Fadel (Ensp)

2: Organização do trabalho aspectos ergonômicos e psicossociais

Palestrante: Renata Mendes (CST/Cogepe)

3: Cuidados com os riscos Biológico e Químico no ambiente de trabalho

Palestrante: Paulo Roberto (EPSJV)

Moderador: Sonia Gertner (CST/Cogepe)

15h: Debate

16h: Encerramento

Programação:

Organização: Coordenação de Saúde do Trabalhador
CST/Cogepe, Bio-Manguinhos, IOC e UFF

18.junho 2019


Horário: 8h30 às 16h

Local: Auditório do Museu da Vida

O 1º Simpósio de Ciência e Saúde do trabalhador consiste em um projeto desenvolvido pela Coordenação da Saúde do Trabalhador da Fiocruz-CST/Cogepe, em parceria com o Instituto Oswaldo Cruz- IOC, Bio-Manguinhos e com a colaboração da Universidade Federal Fluminense- UFF. O objetivo deste evento é ampliar discussões acerca da saúde do trabalhador no contexto atual, contemplando assim nessa primeira edição a temática Biossegurança.

O simpósio tem por finalidade promover espaço de debate, atualizar profissionais, integrar e sensibilizar a sociedade, prestadores de serviços, gestores e pesquisadores nas áreas de ciência, saúde e educação, com ênfase em saúde do trabalhador.

Atualmente, a discussão sobre as novas tecnologias e as medidas necessárias para a proteção da saúde dos trabalhadores têm despertado uma preocupação mais ampla, no sentido de alertar para os impactos na saúde do trabalhador, na saúde coletiva e no ambiente. Buscamos nessa primeira edição sensibilizar a comunidade sobre questões relacionadas à Biossegurança em suas diversas dimensões e ainda oportunizar uma reflexão sobre os novos caminhos que deveremos seguir para minimizar os riscos que possam comprometer a saúde humana, dos animais, das plantas e de toda forma de vida.

Informações: (21) 9.6437.6254 

Wim Degrave – 18 de junho 2019



Biossegurança ?

É o conjunto de saberes e ações de prevenção, minimização ou eliminação de riscos inerentes às atividades de pesquisa, produção, ensino, desenvolvimento tecnológico, vigilância e prestação de serviços, as quais possam comprometer a saúde do homem, dos animais, das plantas e do meio ambiente ou a qualidade dos trabalhos desenvolvidos.

Bioproteção

Conjunto de medidas de segurança institucional, pessoal e de procedimentos que visam minimizar o risco do uso indevido, perda, roubo, desvio e/ou liberação intencional, transporte e manipulação de material com potencial risco à saúde humana, animal, vegetal e ambiental.

A Bioproteção deve ser estruturada sobre determinações sólidas de condutas e critérios comportamentais, incluindo as boas práticas nas atividades laboratoriais.

Fiocruz – Política Institucional de Biossegurança e Bioproteção

A política Institucional de Biossegurança visa preservar a saúde dos trabalhadores, e pessoas, animais, meio ambiente, e assegurar a qualidade dos trabalhos, observando:

1. Atender à legislação na manipulação, estoque, transporte, descarte de OGM e atender às INs e demandas da CTNBio
2. Atender às recomendações nacionais e internacionais de biossegurança e bioproteção do MS, da OMS, da ANVISA
3. Atender às legislações trabalhistas e de meio ambiente (PGRSS, PGA, PCMSO etc)
4. Atualizar e acompanhar a regulamentação interna da Fiocruz para implementar boas práticas de gestão e operação, minimização de risco e gestão de contingências.

Fiocruz – Política Institucional de Biossegurança e Bioproteção

Instâncias Institucionais:

- Coordenação de Saúde do Trabalhador (CST) , COGEPE Fiocruz e das Unidades
- CIBIOs: orientação, capacitação, registro e acompanhamento, fiscalização, elo entre pesquisa e CTNBio e ANVISA (fiscalização);
- CTBio: Harmonização, integração institucional, elo com Ministério da Saúde – CBS
- Fiocruz e interação com MS-CBS e GTBio: colaboração para definição de política nacional de biossegurança, integração de ações, normativas, suporte à vigilância
- Cquali e gestão da qualidade nas Unidades;

Biossegurança: uma matriz de responsabilidades, riscos e ações

- OGM - Organismos Geneticamente Modificados (micro-organismos, plantas, animais, saúde humana, organismos infectados com OGM, tratados com “derivados”). Na Fiocruz, > 50 labs, ~15 NB2, ~6 NB3
- Micro-organismos e amostras potencialmente patogênicos, material biológico/clínico (+ Organismos invasores ?). Na Fiocruz, > 200 labs; ~150 organismos classe 2, ~20 organismos classe 3
- Bioproteção

Aonde?

- ❖ Pesquisa e desenvolvimento
- ❖ Vigilância epidemiológica e sanitária; Labs de Referência
- ❖ Coleções científicas, CRB
- ❖ !!!! Informação !!
- ❖ Laboratórios clínicos
- ❖ Produção industrial
- ❖ Hospitalar
- ❖ Saúde do Trabalhador

Biossegurança

diretrizes gerais para trabalho em contenção com agentes biológicos 2010, MS; Lei 11.105/2005 de Biossegurança e Resolução Normativa 2/2006 CTNBIO)

- Coleta, produção, cultivo
- Armazenamento
- Envio, remessa, recebimento
- transporte
- Uso (P & D & I)
- Descarte
- Comercialização, consumo, liberação
- ?? Derivados

Bioproteção (portaria 585/2013 _Minist. Defesa: roubo/uso indevido)

- ❖ Quais são cenários de risco?
- ❖ Proteção passiva - ativa
- ❖ Infraestrutura
- ❖ Procedimentos/rastreabilidade

OGM e novas tecnologias de modificação genética

- Definição
- Organismos knock-out/knock-in
- Organismos infectados com OGM
- Organismos tratados com derivados
- Organismos editados
- Biologia Sintética e Organismos sintéticos

❖ CTNBio

❖ Conselho Nacional de
Biossegurança - CNBS

- ❖ Fiscalização: MS (ANVISA), MAPA, MMA (IBAMA), aquicultura e pesca
- ❖ CBS – Comissão de Biossegurança do MS
- ❖ GTBio

OGM – Cadeia de responsabilidade

➤ CTNBIO

➤ Órgãos fiscalizadoras

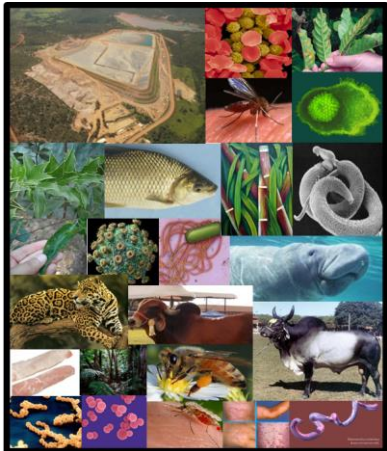
➤ CTBIO Fiocruz + Gestão institucional + CST + Gestão Campus +

➤ CIBIO

➤ Pesquisador Responsável > instalações CQB

> projetos

> equipe



Qualidade em Biossegurança

- CQB: qualidade nas instalações, infraestrutura
- PGRSS – Plano de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde
- PPRA – Programa de Prevenção de Riscos Ambientais
- Controle de Acesso – Bioproteção
- Monitoramento, rastreabilidade, gestão da qualidade
- Sinalização. Controle de incêndio. Plano de Contingência
- Registro de acidentes – Fluxo de resposta a acidentes (socorro médico; limpeza/desinfecção do ambiente)
- Calibração de equipamentos, avaliação de autoclaves, cabinas de biossegurança

Gestão de RH

- Coordenação de Saúde do Trabalhador (CST) e COGEPE
- QBA – Conscientização em Qualidade, Biossegurança e Ambiente. Obrigatório, novos entrantes e atualização. On-line, contínuo. EAD
- Treinamento avançado (NB1, 2, 3, clínico/hospitalar, experimentação animal, grande escala etc). EAD e cursos presenciais. Formação de monitores
- Treinamento nas instalações (CQB), nas técnicas e projetos específicos (documentado, assinado)
- PCSMO – Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional
- Treinamento em gestão da qualidade: registro de atividade, monitoramento, calibração, documentação

CTBio - 2019

- Integração entre CIBios e instâncias da Fiocruz (COGIC, VPs, CST, CQUALI)
- Integração com CBS
- Integração com GTBio
- Grupos de trabalho para desenvolvimento de planos e ações em biossegurança
- Divulgação para outras instituições de C&T nacionais
- Projeto financiado pelo MS SCTIIE/FNS

CTBio 2019

Projeto Fiocruz – CBS – GTBio:

Construir metodologia, mapeamento de infraestrutura e expertise em Biossegurança e Bioproteção na Fiocruz com elaboração de inventário de agentes atogênicos (16 Institutos em 9 Estados)

Aquisição de equipamentos para adequação de infraestrutura para minimização de riscos à saúde e para bioproteção.

Construir de um conjunto de instrumentos de operação e fiscalização em Biossegurança e Bioproteção para instituições de C&T

Aquisição de equipamentos para adequação de capacidade metrológica para monitoramento de Biossegurança e Bioproteção.

Mapear e disponibilizar capacitação em Biossegurança e Bioproteção, englobando pesquisa, desenvolvimento tecnológico, produção, serviços de referência e assistência, e coleções biológicas.



OBRIGADO!

CTBIO@fiocruz.br